

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N° , DE 2010
(Do Sr. Raul Jungmann)

Requer informações ao Sr. Celso Amorim, Ministro de Estado das Relações Exteriores sobre a situação dos brasiguaios.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base no § 2º do art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja encaminhado, por meio da Mesa Diretora desta Casa, ao Ministro das Relações Exteriores, **Sr. Celso Amorim**, pedido de informações sobre a situação dos brasiguaios na fronteira entre o Brasil e o Paraguai e as medidas que estão sendo tomadas pelo Governo brasileiro, nos seguintes termos:

1. Qual a situação dos brasiguaios que estão se deslocando para cidades fronteiriças do Mato Grosso do Sul, assustados com a violência que vem ocorrendo contra eles por grupos armados paraguaios;

2. Quais estão sendo as tratativas que estão sendo desenvolvidas entre o Brasil e o Paraguai para a solução do problema dos brasiguaios;
3. Como o Governo brasileiro está atuando no processo de eliminação da pressão que os brasiguaios estão sofrendo, por grupos armados, para que deixem suas lavouras e atravessem a fronteira para o Brasil.

JUSTIFICATIVA

Dezenas de famílias de fazendeiros brasiguaios estão sendo expulsas do Paraguai e voltando para o Brasil apenas com a roupa do corpo. A denúncia vem sendo feita pela prefeita de Naviraí (MS) Sandra Cassone (PT). De acordo com a prefeita, as margens da rodovia BR 163 foram transformadas em uma cidade de lona plástica. Na última semana, cerca de 1.600 pessoas do país vizinho chegaram à região.

Ao longo dos anos, muitos brasileiros constituíram lavouras, rebanhos de gado bovinos e até criação de peixes do lado paraguaio, mas estão sendo expulsos por “bandos de homens armados”. Conforme informações de brasileiros que viviam no Paraguai e foram expulsos “Quando eles chegam, não existe apelação, é sair da terra e ir embora”.

A instalação de brasileiros com fazendas no norte do Paraguai criou desafios para os dois governos, nas últimas décadas.

Em entrevista ao periódico Folha de São Paulo, o professor José Rolon, doutor em ciências sociais da USP, que estuda a política do Paraguai, diz que as causas dos brasiguaios datam de mais de quarenta anos, quando terras fronteiriças foram negociadas.

Conforme informações veiculadas pelos meios de comunicação brasileiros, já vieram 800 famílias e a previsão é de alcançar 1.200 até o final de semana.

Sala das Sessões, em de maio de 2010.

**Deputado Raul Jungmann
PPS/PE**